

© Renova Energia 2025. Todos os direitos reservados.



2T25 Resultados Trimestrais

RNEW3.SA Renova Energia S.A

(11) 3509-1100
www.renovaenergia.com.br
[@renovaenergiaoficial](https://www.instagram.com/renovaenergiaoficial)

Sumário

1. Geração.....	6
1.1. Produção de Energia.....	6
2. Informações financeiras.....	7
2.1. Demonstrações de Resultados.....	7
2.2. Receita Operacional.....	8
2.3. Custos Operacionais.....	9
2.4. Despesas Consolidadas.....	10
2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado.....	11
2.6. Resultado Financeiro.....	12
2.7. Saldo PRJ.....	12
2.8. Empréstimos e Financiamentos.....	13
2.9. Fluxo de Caixa.....	13
2.10. Balanço Patrimonial.....	14
3. Estrutura Acionária.....	15
4. Ações Ambientais, Sociais e Governança.....	16
4.1. Ações Socioambientais.....	17
5. Riscos e Conformidade.....	18
6. Projetos da Companhia.....	18
7. Glossário.....	19

São Paulo, 14 de agosto de 2025 – A Renova Energia S.A. ("Renova" ou "Companhia") (B3: RNEW3; RNEW4 e RNEW11) anunciou hoje os resultados referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas em números consolidados, conforme exigido pela CVM, em observância às normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 36.

Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre de 2025 na direção certa para bater nossas metas. No 2º trimestre de 2025 (2T25), atingimos crescimento de 20,1%, ou 53,7 GWh, na geração de energia, mesmo apurando curtailment de 81,8 GWh, 40% acima do mesmo período de 2024.

Temos convicção de que, nos próximos anos, a demanda por Data Centers terá crescimento exponencial no Brasil. Esse contexto, permite que a Renova feche parcerias para operação dessas centrais de processamento de dados, junto à nossa infraestrutura de conexão com a Rede Básica.

Outro marco importante foi o recebimento do Laudo de Avaliação Inicial (conforme definido no Plano de Recuperação), elaborado pela consultoria independente especializada Grupo Energia Consult, cujo conteúdo foi enviado aos credores classe II, com o objetivo de nortear o processo de venda de projetos eólicos da Companhia. O Laudo de Avaliação inicial, que analisou o equivalente a 6.677,1 MW de potência de projetos eólicos da Companhia, atribuiu o valor de R\$ 1,4 bi para os referidos ativos.

Recebemos o aporte de R\$ 534,5 milhões do fundo “VC Energia II Fundo de Investimento em Participações”, veículo pertencente ao bloco de controle da companhia. Esse aporte se deu por meio de capitalização de dívida, reduzindo significativamente o estoque de dívida, melhorando o fluxo de caixa e a estrutura de capital da Renova.

Em relação ao desempenho financeiro, encerramos o segundo trimestre de 2025 com uma receita líquida de R\$ 149,9 milhões, representando um expressivo crescimento de 167,6% em comparação com o mesmo período do exercício anterior. O EBITDA consolidado alcançou R\$ 47,2 milhões.

Mantemos nosso foco em alcançar o pleno potencial operacional e, ao mesmo tempo em que avançamos consistentemente na consolidação do nosso posicionamento estratégico, e na captura de oportunidades geradas pelo crescimento com alta demanda por energia renovável. Nossa experiência na estruturação de soluções sob medida para grandes clientes, atuação na vanguarda tecnológica, cultura voltada à inovação, formam um conjunto de vantagens que pode impulsionar a geração de valor sustentável para a Renova e seus stakeholders.

DESTAQUES 2T25

- **Recorde histórico de geração de energia:** mesmo em meio aos efeitos do *curtailment*, no 2T25 registramos um novo recorde de geração bruta, atingindo o montante de 402,4GWh, o que representou um aumento de 23,7% em relação ao 2T24. A melhora da geração foi resultado tanto do aumento de disponibilidade, quanto de melhoria de performance, reforçando a capacidade operacional da Renova.
- **Reversão de Provisão de Contingências:** reversão de provisões contingenciais no montante de R\$ 87 milhões impactando de forma positiva o resultado da companhia.
- **Redução do Endividamento:** capitalização dos créditos referente ao aumento de capital homologado em 28 abril de 2025 no montante R\$ 534,5 milhões, reduzindo de forma significativa o endividamento e abrindo espaço no fluxo de caixa, inclusive para investimento. Com o referido aumento de capital o patrimônio líquido atingiu R\$ 1,3 bilhões.
- **Melhor performance dos WTGs:** consistente melhora resultado das estratégias de recuperação da disponibilidade temporal e da performance técnica.
- **Assinatura da CUSTs:** a companhia assinou (“CUSTs”), junto ao ONS, para contratação de acesso às instalações de transmissão integrantes do SIN no montante de 81MW. A celebração de referidos CUSTs viabiliza a implantação de projetos que permitem a operação de centrais de processamento de dados (“Data Centers”), junto à infraestrutura de conexão com a Rede Básica. Com previsão de energização até dezembro de 2025, essa iniciativa reafirma a posição da Renova Energia na busca por soluções inovadoras alinhando-se à sua estratégia de diversificação das fontes de receita e de inserção no segmento de SIN.
- **Potencial M&A:** Assinatura de MoU para eventual consumação de potencial operação prevê o desenvolvimento das centrais geradoras e aporte dos recursos financeiros, exclusivamente, pela European Energy, sendo que a contribuição da Companhia para a Potencial Operação ocorrerá por meio do aporte dos PPAs originados na sua unidade de negócios de infraestrutura digital. Informamos ainda que a Potencial Operação proporcionará aumento de sua capacidade e expansão da unidade de negócios de infraestrutura digital, para atendimento da demanda crescente em setores de alta complexidade energética, como data centers.

- **Valoração do Pipeline:** em cumprimento às obrigações prevista no Plano de Recuperação Judicial, a Companhia recebeu Laudo de Avaliação elaborado por consultoria independente que analisou e valorou o equivalente a 6,7 GWh de potência dos projetos eólicos e atribuiu o valor de R\$ 1,4 bilhão. Importante destacar que a referida avaliação não considera o pipeline de projetos de fontes fotovoltaicas equivalentes a 4,9 GWh e os ativos já operacionais da companhia.
- **Venda de ativo contingente:** em 14 de julho de 2025, a Companhia recebeu o montante de R\$23,5 milhões referente à venda de um direito creditório resultado da decisão judicial favorável, relacionado a projetos desenvolvidos em exercícios anteriores que possuía uma baixa probabilidade de recebimento. O recebimento representa ingresso relevante de recursos e será refletido nas demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2025.
- **Novo Aumento de Capital:** foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 31 de julho de 2025, o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, para viabilizar a capitalização de créditos detidos contra a Companhia no valor de até R\$ 2.184.974,98.
- **Recuperação Judicial:** em 24 de julho de 2025 encerrou-se os prazos relacionados à sentença de encerramento judicial.
- **Complexo Solar Caetité:** o Complexo Solar Caetité, com capacidade instalada de 4,8MWp, entrou em operação em julho de 2025 e opera na modalidade de geração distribuída.

Principais Indicadores

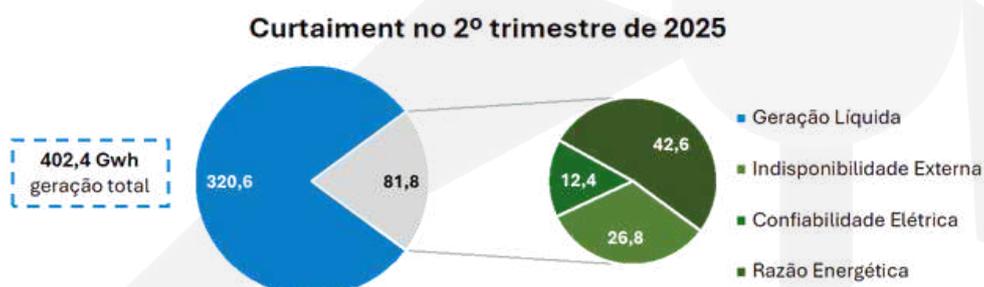
	2T25	2T24	Variação %	1S25	1S24	Variação %
Geração Líquida (GWh)	320,6	266,9	20,1%	472,4	427,2	10,6%
Receita Líquida (R\$ mm)	149,9	56,0	167,6%	234,0	98,6	137,3%
Resultado de Energia (R\$ mm)	38,5	48,7	-21,1%	66,5	82,7	-19,6%
EBITDA Ajustado (R\$ mm)	13,2	31,2	-57,7%	39,3	49,6	-20,7%
Prejuízo Líquido (R\$ mm)	-0,2	13,8	-101,6%	-57,8	-48,1	20,2%

1. Geração

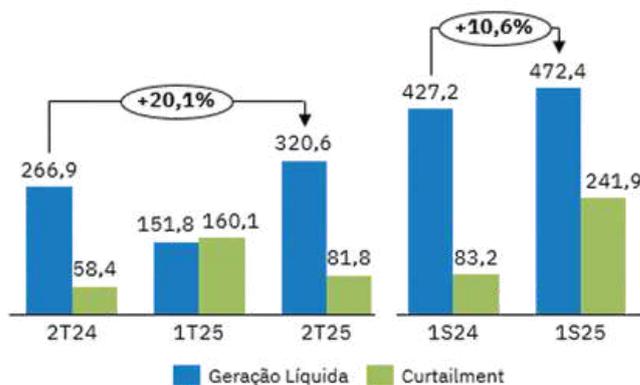
1.1. Produção de Energia

No segundo trimestre de 2025, o Complexo Alto Sertão III registrou recorde de geração bruta, no montante de 402,4 GWh, representando um aumento de 23,7% em comparação ao 2T24. Esse resultado foi obtido através de esforços da companhia realizado ao longo dos últimos 12 meses, proporcionando um aumento de disponibilidade e melhoria de performance, reforçando a capacidade operacional da companhia.

Entretanto os efeitos do curtailment, no segundo trimestre afetaram nossa capacidade de geração, registrando um impacto de 81,8 GWh, representando 20,3% da geração total. Como resultado a nossa geração líquida foi de 320,6 GWh no período, refletindo um aumento de 20,1% em comparação com o mesmo trimestre de 2024.



Já no primeiro semestre de 2025, a geração total foi de 714,3 GWh representando um aumento de 39,9% em relação ao 1S24, sofrendo um impacto de curtailment de 241,9 GWh no período. Sendo assim, a geração líquida foi de 472,4 GWh, representando um aumento de 10,6% em comparação com o 1S24, no mesmo período. Esse desempenho reforça a evolução positiva de nossa capacidade produtiva e eficiência operacional.



Vale destacar que o forte impacto do *curtailment* evidencia um desafio relevante para nossa operação. Seguimos acompanhando atentamente esse fator e avaliando estratégias para mitigar seus efeitos, de forma a maximizar nossa entrega de energia e otimizar nosso potencial de geração, conforme informamos recentemente, com projetos que permitem a operação de centrais de processamento de dados (“Data Centers”), sendo eles, operados por empresas especializadas, cabendo a Renova a responsabilidade da infraestrutura elétrica e fornecimento de serviços para funcionamento ininterrupto, incluindo a tecnologia de comunicação de dados.

2. Informações Financeiras

2.1 Demonstrações de Resultados

No 2T25, a receita operacional líquida do Grupo Renova, foi de R\$ 149,9 milhões, representando um aumento de 167,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já no acumulado do ano, a receita operacional foi de R\$ 234,0 milhões, aumento de 137,3% em comparação com o mesmo período do ano passado.

No segundo trimestre de 2025, a companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 222 mil, comparado com o Lucro Líquido de R\$ 13,8 milhões no 2T24. No 1S25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 57,8 milhões, frente aos R\$ 48,1 milhões no 1S24. As principais variações foram:

- O aumento de compra de energia é explicado, principalmente, pelo aumento da receita, fruto da nossa estratégia de comercialização de energia, além do impacto de *curtailment*;
- Custo operacional de R\$ 19,7 milhões no 2T25 comparado com R\$ 13,7 milhões no 2T24, devido ao aumento nos serviços de terceiros e materiais de uso e consumo;
- Contabilização dos compromissos futuros marcação a mercado de R\$32,3 milhões no 2T25 comparado com R\$ 13,0 milhões no 2T24, decorrente da redução de contratos de vendas futuros;
- Despesas administrativas no valor positivo de R\$ 60,8 milhões no 2T25, frente aos R\$ 13,2 milhões no 2T24, impacto pela reversão da provisão.

O quadro abaixo apresenta o resumo das demonstrações de resultados:

Demonstrações de Resultados

(Valores em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação %	1S25	1S24	Variação %
Receita operacional bruta	171.117	64.664	164,6%	267.581	113.214	136,3%
(-) Impostos - Pis, COFINS e ICMS	-21.185	-8.642	145,1%	-33.561	-14.605	129,8%
Receita operacional líquida (ROL)	149.932	56.022	167,6%	234.020	98.609	137,3%
Compra de energia!	-105.922	-1.538	6787,0%	-156.016	-4.441	3413,1%
Encargos regulatórios	-5.555	-5.760	-3,6%	-11.521	-11.449	0,6%
Custos de operacionais	-19.740	-13.663	44,5%	-34.074	-28.374	20,1%
Depreciação	-24.057	-25.197	-4,5%	-49.808	-47.720	4,4%
Compromissos futuros marcação a mercado ²	-32.344	-12.954	149,7%	-12.750	-24.666	-48,3%
Lucro bruto	-37.686	-3.090	1119,6%	-30.149	-18.041	67,1%
Despesas administrativas	60.820	-13.167	n.a	45.940	-27.737	n. a
Depreciações e amortizações	-1.002	-1.190	-15,8%	-1.990	-2.099	-5,2%
Receitas/Despesas Financeiras	-32.667	-35.947	-9,1%	-73.427	-69.761	5,3%
Ganho na venda de ativos	0	65.576	n.a	658	65.576	-99,0%
IR e CS	10.313	1.661	520,9%	1.208	3.989	-69,7%
Lucro / Prejuízo Líquido	-222	13.843	n.a	-57.760	-48.073	20,2%

¹ Abertura da rubrica a partir do 3T23; ² Cálculo e abertura da rubrica a partir do 4T23.

2.2 Receita Operacional

Conforme demonstrado abaixo, no 2T25 a receita líquida de energia Eólica e de Comercialização de energia, apresentaram um crescimento significativo de 18,8% e 250,1% respectivamente, em comparação com o 2T24, totalizando uma receita operacional líquida de R\$ 149,9 milhões. Já no acumulado do ano a receita líquida total foi de R\$ 234,0 milhões, representando um crescimento de 137,3%.

O aumento da receita de geração no trimestre em comparação com 2T24, se deve pelo reajuste no preço dos contratos de energia no mercado regulado e na maior comercialização de energia no mercado livre a um preço mais alto. Importante lembrar, que tivemos um impacto importante negativo em nossa receita de Eólica, por conta dos cortes realizados pelo ONS no período, conforme destacamos anteriormente.

Receita por segmento

(Valores em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação %	1S25	1S24	Variação %
Receita líquida - Eólicas	23.737	19.978	18,8%	43.694	33.976	28,6%
Receita líquida - Comercialização de energia	126.195	36.044	250,1%	190.326	64.633	194,5%
Receita operacional líquida (ROL)	149.932	56.022	167,6%	234.020	98.609	137,3%

2.3 Custos Operacionais

No segundo trimestre de 2025, os custos totalizaram R\$ 187,6 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão para o aumento dos custos, foi a maior compra de energia para honrar os contratos no segmento da comercializadora e ao *curtailment* que apresentou um impacto forte na nossa geração sendo necessário a compra de energia para honrar os contratos no ACL.

No 1S25, o saldo de MTM foi de -R\$ 12,7 milhões, em comparação com o saldo de -R\$ 24,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Vale ressaltar que o MTM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia do final do período, e da mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre para o final do período, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

Além disso, observamos um aumento na linha de Serviço de Terceiros e de Material de Uso e Consumo, proveniente do custo de manutenção de três transformadores de potência e cremalheira do sistema de *yaw*, relacionados a troca do gerador e manutenção das turbinas dos aerogeradores.

Abaixo, demonstrativo dos custos operacionais:

(Valores em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação %	1S25	1S24	Variação %
Serviços de Terceiros	16.585	11.510	44,1%	26.430	24.074	9,8%
Seguros	2.194	1.841	19,2%	4.389	3.682	19,2%
Material de uso e consumo	894	251	256,2%	3.139	557	463,6%
Energia para revenda	105.922	1.538	6787,0%	156.016	4.441	3413,1%
Depreciação	24.057	25.197	-4,5%	49.808	47.720	4,4%
Encargos de uso do sistema de transmissão	5.555	5.760	-3,6%	11.521	11.449	0,6%
Compromissos futuros marcação a mercado	32.344	12.954	149,7%	12.750	24.666	-48,3%
Outras	67	61	9,8%	116	61	90,2%
Total (*)	187.618	59.112	217,4%	264.169	116.650	126,5%

2.4 Despesas Consolidadas

No 2T25, as despesas totalizaram R\$ 59,8 milhões positivos, em comparação aos R\$ 14,4 milhões negativos em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado do ano, a despesa totalizou um crédito de R\$ 44,0 milhões positivos frente aos R\$ 29,8 milhões.

- Pessoal e Administrativa: aumento no quadro de colaboradores e rescisão de executivos da companhia;
- Contingências cíveis e trabalhistas: reversão de provisão de processos contingenciais no montante de R\$ 80,6 milhões;
- Impostos e taxas: Pagamento de aprox. R\$ 222,0 mil em taxa municipal de fiscalização de funcionamento;
- Outras despesas: Receita resultado da venda de sucatas de aproximadamente R\$ 700 mil.

Conforme demonstrado no quadro abaixo:

Despesas Consolidadas

(Valores em R\$ mil)	2T25	2T24	Varição %	1S25	1S24	Varição %
Pessoal e Administração	11.360	4.164	172,8%	20.627	12.504	65,0%
Serviços de Terceiros	4.344	4.065	6,9%	7.963	6.861	16,1%
Despesas Administrativa ¹	1.035	930	11,3%	2.122	1.902	11,6%
Seguros	87	159	-45,3%	309	324	-4,6%
Penalidades contratuais e regulatórias	0	1.817	n.a.	0	1.817	n.a.
Contingências cíveis e trabalhistas	-78.704	2.307	n.a.	-78.504	3.128	n.a.
Depreciação	1.002	1.190	-15,8%	1.990	2.099	-5,2%
Impostos e taxas	418	93	349,5%	1.115	1.026	8,7%
Outras ²	640	-368	n.a.	428	175	144,6%
Total (*)	-59.818	14.357	n.a.	-43.950	29.836	n.a.

¹ Considera viagens, telefonia e TI e material de consumo; ²considera taxas e penalidades;

² Considera: aluguéis e arrendamentos, licenças e estudos ambientais e outras despesas (receitas).

2.5 EBITDA e EBITDA Ajustado

O Prejuízo líquido no segundo trimestre de 2025, atingiu R\$ 222 mil frente o Lucro Líquido de R\$ 13,8 milhões do segundo trimestre de 2024. Considerando o resultado financeiro de R\$ 32,7 milhões negativos, depreciação e amortização de R\$ 25,1 milhões e impostos de R\$ 10,3 milhões, o EBITDA totalizou R\$ 47,2 milhões no 2T25, comparado com R\$ 74,5 milhões do mesmo período do ano anterior.

No primeiro semestre de 2025 o Prejuízo Líquido foi de R\$ 57,8 milhões frente aos R\$ 48,1 milhões do mesmo período do ano passado e o EBITDA Acumulado foi de R\$ 66,3 milhões em linha com R\$ 67,5 milhões do primeiro semestre de 2024.

Conforme mencionamos acima, tivemos ao longo do trimestre um impacto significativo no EBITDA devido ao curtailment, esse impacto no 2T25 foi de aproximadamente R\$ 14,3 milhões comparado com os R\$ 9,3 milhões no 2T24. Já no acumulado do ano esse impacto seria de R\$ 41,6 milhões comparado com R\$ 23,0 milhões do primeiro semestre de 2024.

Além disso, no segundo trimestre houve a reversão da provisão de processos para litígios fiscais impactando diretamente no resultado no valor de R\$ 80,6 milhões.

Desconsiderando os efeitos apresentados acima e o MTM, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 13,2 milhões no 2T25 e R\$ 39,3 milhões no 1S25.

Abaixo demonstramos a composição do EBITDA:

EBITDA						
(Valores em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação %	1S25	1S24	Variação %
Receita operacional líquida (ROL)	149.932	56.022	167,6%	234.020	98.609	137,3%
Lucro/ Prejuízo líquido	-222	13.843	n.a	-57.760	-48.073	20,2%
(+) IR e CS	-10.313	-1.661	520,9%	-1.208	-3.989	-69,7%
(+) Depreciação e Amortização	25.059	26.387	-5,0%	51.798	49.819	4,0%
(+) Despesas Financeiras	35.436	37.325	-5,1%	79.912	71.651	11,5%
(-) Receitas Financeiras	-2.769	-1.378	100,9%	-6.485	-1.890	243,1%
EBITDA¹	47.191	74.516	-36,7%	66.257	67.518	-1,9%
(+) Reversão de Provisão Contingencial	-80.610	0	n.a	-80.610	0	n.a
(+) Ganho na alienação de ativos	0	-65.576	n.a	-658	-65.576	-99,0%
(-) Compromissos futuros marcação a mercado	32.344	12.954	149,7%	12.750	24.666	-48,3%
(+) <i>Curtailment</i>	14.293	9.332	53,2%	41.597	22.977	81,0%
EBITDA ajustado²	13.218	31.226	-57,7%	39.336	49.585	-20,7%

¹EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação amortização e do imposto de renda e contribuição social; ²EBITDA ajustado, desconsidera os efeitos de ganho na alienação e ativos, compromissos futuros a marcação a mercado, curtailment e reversão de provisão contingencial.

2.6 Resultado Financeiro

No 2T25, a Companhia apresentou um resultado líquido financeiro negativo no montante de R\$ 32,6 milhões, reduzindo em 9,1%. Já no 1S25, o resultado líquido financeiro negativo foi de R\$ 73,4 milhões, 5,3% maior que no período do ano anterior.

As despesas financeiras no trimestre reduziram em 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da reversão de provisão contingencial que mencionamos anteriormente impactando aproximadamente em R\$ 7,0 milhões no resultado financeiro. Já no primeiro semestre de 2025, houve um aumento de 11,5% principalmente relacionado a taxa de juros mais elevada que o mesmo semestre do ano passado, atualização monetária dos empréstimos do tipo DIP e atualização do estorno de ressarcimento.

Resultado Financeiro

(Valores em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação %	1S25	1S24	Variação %
Receitas Financeiras	2.769	1.378	100,9%	6.485	1.890	243,1%
Rendimentos Aplicações Financeiras	2.766	1.513	82,8%	6.609	1.983	233,3%
Outras Receitas Financeiras	3	-135	-102,2%	-124	-93	33,3%
Despesas Financeiras	-35.436	-37.325	-5,1%	-79.912	-71.651	11,5%
Encargos de Dívida	-28.143	-27.704	1,6%	-62.213	-55.631	11,8%
Outras Despesas Financeiras ¹	-7.293	-9.621	-24,2%	-17.699	-16.020	10,5%
Resultado Financeiro	-32.667	-35.947	-9,1%	-73.427	-69.761	5,3%

¹Outras Despesas Financeiras consideram: juros, atualização monetária contencioso e IOF.

2.7 Saldo PRJ

Realizamos a homologação do aumento de capital no dia 28 de abril no montante de R\$ 534,5 milhões, integralmente utilizado para capitalização da dívida, reduzindo significativamente o estoque da dívida e melhorando o fluxo de caixa, além de melhorar a estrutura de capital da companhia.

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em três classes. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo em cada classe, em 30 de junho de 2025:

Classes (Valores em R\$ mil)	Saldo em 31/12/2024	Pagamentos realizados	Crédito convertido em ação	Juros/Encargos	Saldo em 30/06/2025
Classe II – credores com garantia real	1.129.487	-32.792	-438.953	61.092	718.834
Classe III – credores quirografários	324.890	-11.457	-95.521	3.498	221.409
Extraconcursal	33.342	-943	0	2.080	34.479
Total	1.487.719	-45.192	-534.474	66.670	974.722

2.8 Empréstimos e Financiamentos

O endividamento bancário da Companhia incluso no PRJ totaliza no consolidado R\$ 757,3 milhões, sendo R\$ 718,8 milhões da Classe II, R\$ 34,5 milhões de extraconcursal e R\$ 4,0 milhões da Classe III. Desconsiderando caixa e aplicações financeiras, o montante líquido é de R\$ 669,9 milhões.

Abaixo demonstramos o quadro do endividamento da companhia:

Classes (Valores em R\$ mil)	Contrato	Taxa ¹	Prazo	R\$ mil
Classe II	BNDES	100% CDI	14/08/2031	377.977
	Banco Itaú	100% CDI	14/08/2031	164.372
	Citibank	100% CDI	14/08/2031	110.736
	Banco ABC	100% CDI	14/08/2031	65.749
Extraconcursal	Citibank	100% CDI	14/08/2034	34.479
Classe III	Banco Itaú	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	3.997
Total				757.310
Caixa e aplicações financeiras				87.403
Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido				669.907

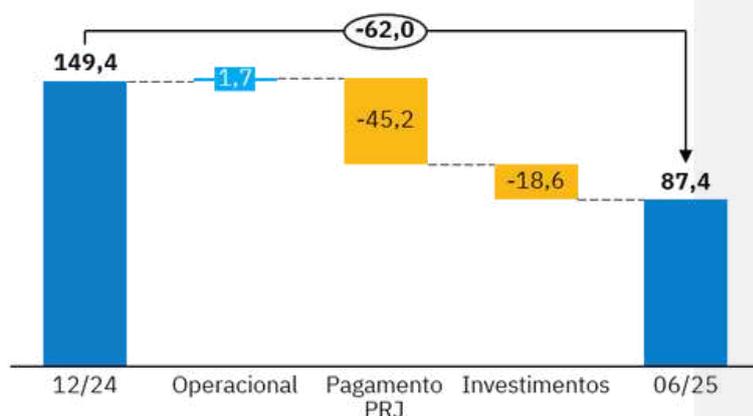
¹As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial; ²considera caixa e equivalentes de caixa.

2.9 Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

No segundo trimestre de 2025, o caixa da Companhia encerrou em R\$ 87,4 milhões, apresentando uma redução de R\$ 62,0 milhões em comparação com o 1T25.

Variações decorrente de:

- **Pagamento PRJ (-R\$ 45,2MM):** pagamento da PRJ no montante de R\$ 45,2 MM;
- **Investimentos (-R\$ 18,6MM):** manutenção dos projetos em desenvolvimentos e investimentos para aquisição e manutenção de equipamentos para os parques eólicos.



2.10 Balanço Patrimonial

No segundo trimestre de 2025, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 1,293 bilhões e prejuízos acumulados de R\$ 3,4 bilhões.

Balanço Patrimonial Valores em R\$ mil

Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	2T25	4T24		2T25	4T24
Circulante	277.677	288.269	Circulante	400.310	362.642
Caixa	47.410	144.216	Empréstimos e Financiamentos	32.624	33.691
Aplicações financeiras	39.993	5.145	Fornecedores	80.857	65.404
Clientes	76.551	48.798	Tributos a recolher	13.178	9.288
Tributos a recuperar	24.038	12.579	Salários, encargos e férias a pagar	7.200	8.972
Partes relacionadas	0	0	Contas a pagar - CCEE	185.585	159.834
Adiantamentos a fornecedores	470	2.293	Arrendamentos a pagar	1.281	695
Despesas antecipadas	5.631	9.953	Outras contas a pagar	4.416	2.149
Compromissos Futuros	79.628	63.415	Compromissos futuros	69.890	76.712
Outros	3.956	1.870	Adiantamentos de clientes	5.279	5.897
			Partes relacionadas	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	-	-
Não Circulante	2.748.734	2.773.077	Não Circulante	1.333.206	1.882.753
Aplicações financeiras	0	22	Fornecedores	162.129	260.380
Imobilizado	2.525.296	2.543.573	Empréstimos e Financiamentos	698.950	1.110.499
Compromissos Futuros	205.691	213.868	Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatório	84.152	161.145
Outros	17.747	15.614	Compromissos futuros	113.112	85.503
			Outros	274.863	265.226
			Patrimônio Líquido	1.292.985	815.951
			Recursos para futuro aumento de capital	229	0
			Capital Social	4.704.869	4.170.394
			(-) Custos na emissão de ações	-41.757	-41.757
			Reserva de Capital	1	1
			Prejuízos Acumulados	-3.370.447	-3.243.691
Ativo Total	3.026.411	3.061.346	Passivo Total	3.026.411	3.061.346

3. Estrutura Acionária

Conforme aviso aos acionistas publicado no dia 02 de junho de 2025, em continuidade às informações divulgadas em fato relevante e aviso aos acionistas no dia 30 de abril de 2025, a companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, no âmbito da operação de grupamento da totalidade das ações da Companhia, na proporção de 2 (duas) ações pré-grupamento para 1 (uma) ação pós-grupamento, aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2025 (“AGOE”), a partir de 03 de junho de 2025, primeiro dia útil subsequente ao término do prazo de livre ajuste de posição acionária, as ações e units da Companhia passaram a ser negociadas na B3 sob os efeitos do grupamento aprovado na AGOE.

Desta forma, o capital social da Companhia de R\$ 4.704.868.964,80 passou a ser composto por 372.183.910 (trezentos e setenta e dois milhões, cento e oitenta e três mil, novecentas e dez) ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 309.812.923 (trezentos e nove milhões, oitocentas e doze mil, novecentas e vinte e três) ações ordinárias e 62.370.987 (sessenta e dois milhões, trezentas e setenta mil, novecentas e oitenta e sete) ações preferenciais.

Renova Energia S.A.							
	Ações ON		Ações PN		Total de Ações		
Bloco de Controle	260.501.652	84,1%	-	-	260.501.652	70,0%	
FIP VC Energia II	247.337.329	79,8%	-	-	247.337.329	66,5%	
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. Em Part Multiestratégia	7.557.685	2,4%	-	-	7.557.685	2,0%	
FIP MACAÚBAS	5.606.638	1,8%	-	-	5.606.638	1,5%	
Outros acionistas	49.311.271	15,9%	62.370.987	100,0%	111.682.258	30,0%	
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. Em Part Multiestratégia	33.272.563	10,7%	34.053.634	54,6%	67.326.197	18,1%	
FIP MACAÚBAS ¹	2.896.081	0,9%	2.466.966	4,0%	5.363.047	1,4%	
Free Float	13.142.627	4,2%	25.850.387	41,4%	38.993.014	10,5%	
Total	309.812.923	100,0%	62.370.987	100,0%	372.183.910	100,0%	

¹Possui 36.162 ações ordinárias bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR.

4. Ações Ambientais Sociais e Governança

Com um histórico consolidado de atuação responsável nas dimensões social e ambiental, a Companhia avança em sua agenda de sustentabilidade ao implementar uma estratégia integrada de ASG. A responsabilidade social e ambiental, aliada a uma governança sólida, são essenciais para a criação de valor a longo prazo, beneficiando tanto os *stakeholders* quanto a sociedade como um todo.

Alinhado a isso, neste trimestre tivemos como destaque o lançamento do Programa de Investimento Social “Renova Conecta 2030” e a seleção dos projetos no âmbito do programa. A partir de um processo criterioso e participativo, envolvendo uma Comissão formada por 9 membros por áreas e cargos distintos, foram selecionados 14 (quatorze) projetos nos municípios da Área de Influência dos empreendimentos em operação da Renova Energia. O Investimento nesses projetos tem como objetivo fortalecer as comunidades, apoiar o desenvolvimento local e promover soluções inovadoras alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fotos 1 e 2: Logo do Programa “Renova Conecta 2030” e reunião com Comissão de Seleção dos Projetos de Investimento Social.

Além disso, o trimestre também foi marcado por ações estruturantes em nossa governança ASG, incluindo a finalização do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) do ano 2024, com resultados que reforçam a baixa intensidade de carbono em nossas atividades, a implementação das diretrizes da Política de Sustentabilidade e o engajamento interno, com ações de sensibilização e capacitação dos colaboradores sobre os temas sociais e ambientais, ampliando a cultura ASG na Companhia.

Com essas iniciativas, a Companhia reafirma sua posição como agente de transformação sustentável, ampliando sua atuação responsável nos territórios onde está presente e contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

Com essas iniciativas, a Companhia reafirma sua posição como agente de transformação sustentável, ampliando sua atuação responsável nos territórios onde está presente e contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.



Foto 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a Renova Energia contribui a partir das suas ações ASG.

4.1 Ações Socioambientais

O trimestre também foi marcado por uma agenda robusta de Ações e Apoios Socioambientais nas Áreas de Influência do Complexo Eólico Alto Sertão III, como parcerias com organizações locais, palestras, oficinas, feiras, exposições, distribuição de mudas nativas e contribuições sociais.

Um exemplo foi a Semana do Meio Ambiente, realizada no mês de junho, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que mobilizou colaboradores, escolas e comunidades da Área de Influência do Empreendimento. A programação reforçou a importância da conservação ambiental e engajamento coletivo para a promoção da sustentabilidade.

Também foi realizada a 25ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE). O encontro reuniu representantes de Órgãos Governamentais, Organizações Não Governamentais, Líderes Comunitários e representantes da Renova Energia, fortalecendo o diálogo transparente e o compromisso com o desenvolvimento socioambiental dos territórios, permitindo o alinhamento de expectativas e a construção conjunta de soluções para demandas locais.



Fotos 4 e 5: Card da Programação do Meio Ambiente e exposição Itinerante do Museu do Alto Sertão da Bahia com alunos de escola municipal da Área de Influência do Complexo Eólico Alto Sertão III.

5. Riscos e Conformidade

A Gerência de Governança Corporativa tem como missão garantir a observância de normas e procedimentos da Companhia, bem como prezar pelo fortalecimento de uma cultura de integridade baseada em gestão e monitoramento de riscos. De forma integrada, a Gerência de Sustentabilidade e ASG coordena e executa as iniciativas sociais e sustentáveis, garantindo que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio de práticas que reafirmam o compromisso com o desenvolvimento responsável, conecta as estratégias corporativas às demandas socioambientais das comunidades onde atua.

A Renova Energia, por meio dessas frentes, desenvolve ações sustentáveis reconhecidas e legitimadas pelas comunidades. Esses relacionamentos de longo prazo são pautados pela ética, confiança e credibilidade, respeitando a liberdade de expressão e o direito à manifestação pacífica, sempre em conformidade com a legislação vigente e nos limites do Código de Conduta e Política Corporativa Anticorrupção. Essa sinergia fortalece ainda mais a credibilidade e a confiança da Companhia, reforçando o compromisso com os direitos fundamentais e os valores expressos em suas diretrizes corporativas.

6. Projetos e Ativos da Companhia

O Complexo Alto Sertão III – Fase A é composto por 26 parques eólicos, com capacidade instalada de 432,6 MW – 155 Turbinas GE. Entrou em operação comercial em dezembro de 2022, com a energia comercializada nos mercados regulado e livre, 50,6% e 49,4%, respectivamente.

Já o Complexo Solar Caetitê, localizado no sudoeste da Bahia, possui capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 módulos/placas de 245W cada e 4 inversores, entrou em operação em julho de 2025 e opera na modalidade de geração distribuída.

Além das operações em andamento, a companhia desenvolve diversos projetos, alguns possuem licença ambiental e certificações concedidas, e outros em fase inicial. Estes projetos totalizam uma potência estimada em cerca de 7 GW eólicos e 5 GWp solares, distribuídos por diversos estados do Brasil.

As licenças ambientais concedidas aos projetos em desenvolvimento estão manutenção constantes, bem como o atendimento dos seus condicionantes garantindo o cumprimento dos requisitos legais. Os projetos eólicos, que totalizam 7 GW de capacidade, estão localizados nos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

7. Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre

ACR – Ambiente de Contratação Regulada

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Complexo Alto Sertão III – Fase A (“AS III – Fase A”) – Composto por 26 parques eólicos, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013, LER 2014 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 432,6 MW;

Complexo Solar Caetitê – Parque solar com capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 placas de 245W cada e 4 inversores, localizado no sudoeste da Bahia, que comercializará energia na modalidade de geração distribuída;

Market-to-Market (MtM) – *Market-to-Market* ou compromissos futuros de compra e venda de energia, têm como objetivo refletir os efeitos positivos e negativos dos contratos negociados. Estes são mensurados ao valor justo, sendo utilizada como melhor estimativa curva de preços forward. Deste modo, o resultado da diferença entre a curva de preço do contrato e a curva de preço forward é contabilizado como Market-to-Market (MtM), além de fornecer uma avaliação mais precisa do valor atual de um ativo, refletindo as condições de momento do mercado.

Curtailment ou Constrained-off - Cortes ou reduções de produção de energia, ordenadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

EBITDA – *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, lucro líquido adicionado das despesas com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro e depreciação.

ESG – Sigla em inglês para "*environmental, social and governance*" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa;

Mercado Livre – Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização;

Mercado Regulado – Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL;

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 30 de junho de 2025 os auditores independentes, RSM Brasil que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

renova®
> ENERGIA